



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
CURSO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**LARISSA ELIZABETH LIMA BURITY**

**A IMPORTÂNCIA DO FOCEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCOSUL**

**JOÃO PESSOA  
2023**

LARISSA ELIZABETH LIMA BURITY

## **A IMPORTÂNCIA DO FOCEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCOSUL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas (CCBSA) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Relações Internacionais.

**Orientador:** Prof. Dr. Filipe Reis Melo.

**JOÃO PESSOA**  
**2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B958i Burity, Larissa Elizabeth Lima.  
A importância do FOCEM para o desenvolvimento do Mercosul [manuscrito] / Larissa Elizabeth Lima Burity. - 2023.  
14 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Filipe Reis Melo, Coordenação do Curso de Relações Internacionais - CCBSA. "

1. Integração regional . 2. Mercosul. 3. Desenvolvimento.  
4. FOCEM. I. Título

21. ed. CDD 337.1

LARISSA ELIZABETH LIMA BURITY

## A IMPORTÂNCIA DO FOCEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCOSUL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais, do Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas (CCBSA) da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Relações Internacionais.

Aprovada em: 28/08/2023

### BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Filipe Reis Melo (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Marcionila Fernandes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Maria de Fátima Ferreira de Araújo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMC	Conselho Mercado Comum
FOCEM	Fundo para Convergência Estrutural do MERCOSUL
GMC	Grupo Mercado Comum
MERCOSUL	Mercado comum do Sul
TEC	Tarifa Externa Comum
UTF	Unidade Técnica Federativa

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	6
2	METODOLOGIA.....	7
3	DADOS DO FOCEM.....	7
4	CONTRIBUIÇÃO DO FOCEM PARA O DESENVOLVIMENTO.....	12
5	CONCLUSÃO.....	13
	REFERÊNCIAS.....	13

## A IMPORTÂNCIA DO FOCEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO MERCOSUL

### THE IMPORTANCE OF FOCEM FOR THE DEVELOPMENT OF MERCOSUR

Larissa Elizabeth Lima Burity\*

Filipe Reis Melo\*\*

#### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM) para o Mercosul. O FOCESM foi criado com o propósito de promover a convergência econômica e social entre os países membros do bloco. O estudo busca compreender como funciona o FOCESM, as contribuições e os destinatários. O Mercosul, como mercado comum, requer esforços conjuntos para promover a integração e reduzir as disparidades socioeconômicas entre os países membros. Conclui-se que o FOCESM desempenha um papel crucial ao disponibilizar recursos financeiros para projetos de infraestrutura, desenvolvimento produtivo, cooperação técnica e social, principalmente para os países de menor PIB do bloco. Conclui-se também que o FOCESM contribui para a redução das assimetrias regionais no Mercosul, melhorando sua capacidade produtiva e competitividade. Além disso, o FOCESM estimula a troca de experiências e boas práticas, fortalecendo as relações entre os membros e impulsionando o desenvolvimento conjunto.

**Palavras-Chave:** Mercosul; FOCESM; desenvolvimento; integração regional.

#### ABSTRACT

This work aims to analyze the importance of the Fund for the Structural Convergence of Mercosur (FOCEM) for the development of Mercosur. FOCESM was created with the purpose of promoting economic and social convergence among the bloc's member countries. The study seeks to understand the impacts and contributions of the fund over the years. Mercosur, as a common market, requires joint efforts to promote integration and reduce socioeconomic disparities between member countries. In this context, FOCESM plays a crucial role by providing financial resources for infrastructure projects, productive development, technical and social cooperation. One of FOCESM's main contributions is the reduction of regional asymmetries in Mercosur. By financing strategic projects in areas such as transport, energy, communication and technology, the fund seeks to strengthen the infrastructure of member countries, improving their productive capacity and competitiveness. In addition, FOCESM promotes cooperation and the exchange of knowledge between Mercosur countries. Through technical and social cooperation programs, the fund encourages the exchange of experiences and good practices, strengthening relationships between members and boosting joint development.

**Keywords:** Mercosur; FOCESM; development; regional integration.

---

\*Aluna de graduação do curso de Relações Internacionais. E-mail: ea.larissa@hotmail.com.

\*\*Professor do curso de graduação em Relações Internacionais. E-mail: freismelo@yahoo.com.

## 1 INTRODUÇÃO

A cooperação entre nações com objetivo de crescimento econômico é uma estratégia que protege os países envolvidos de mudanças externas. O Mercado Comum do Sul (Mercosul) é um bloco econômico da América Latina fundado em 26 de março de 1991 pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, através do Tratado de Assunção. O Mercosul busca fortalecer o comércio internacional dos países membros através de uma união aduaneira imperfeita. Foi estabelecida uma tarifa externa comum em 1995.

O Tratado de Assunção foi assinado pelos países fundadores, estabelecendo formalmente o Mercosul. Desde então, a economia brasileira tornou-se mais aberta, através do gradualismo. O decreto nº350, de 21 de novembro de 1991, promulga o Tratado para a Constituição de um Mercado Comum entre a República Argentina, a República Federativa do Brasil, a República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai (TRATADO MERCOSUL, 1991). Os acordos comerciais acontecidos posteriormente à fundação do bloco objetivaram buscar ferramentas para o desenvolvimento econômico dos países pertencentes ao bloco<sup>1</sup>

O Mercosul criou, em 2004, o Fundo para Convergência Estrutural do Mercosul (FOCEM), um importante mecanismo voltado à diminuição de assimetrias entre os países integrantes do bloco. O objetivo do FOCEM é financiar programas de desenvolvimento nas áreas de infraestrutura física, energética, produtiva e social, contribuindo para a redução das disparidades socioeconômicas. É um mecanismo solidário de financiamento próprio do Mercosul. Entende-se como solidário porque os fundos são entregues em caráter de doação não reembolsável para financiar até 85% do valor dos projetos.

Dentro do Mercosul as decisões são tomadas pelo Conselho do Mercado Comum (CMC), composto por ministros de relações exteriores e da economia, o Grupo Mercado Comum (GMC), que atende demandas cotidianas do bloco e a Comissão de Comércio encarregada de supervisionar as ações relativas à política comercial. As decisões são tomadas em conjunto em que cada país possui um voto independente relativo ao tamanho da população e desenvolvimento econômico.

Segundo Chesnais (1996), enquanto na década de 1990 a formação de blocos econômicos era vista como uma alternativa para garantir maior competitividade no mercado internacional, em meados da década de 1990, observou-se um aumento das iniciativas bilaterais. Ressalta-se a evolução das estratégias adotadas pelos países em busca de vantagens econômicas. Na década de 1990, os blocos econômicos surgiram como uma maneira de promover a integração regional e aumentar a competitividade dos países membros. Eles buscavam fortalecer sua posição no mercado global, através de acordos comerciais, redução de barreiras tarifárias e cooperação em áreas específicas.

Neste artigo, faz-se uma descrição do FOCEM no desenvolvimento econômico dos países membros, bem como sua contribuição para a redução das assimetrias regionais. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo fazer uma descrição da importância do FOCEM para o Mercosul. Espera-se contribuir para uma melhor compreensão da importância do FOCEM como instrumento de

---

<sup>1</sup>O histórico de formação do Mercosul é amplamente conhecido e vastamente documentado em livros e artigos dedicados ao tema. Este artigo não se dedicará a esta descrição porque está fora de seu escopo.

promoção do desenvolvimento regional e da convergência estrutural entre os países membros.

O artigo permitirá identificar os desafios enfrentados pelo fundo e explorar possíveis perspectivas futuras para aprimorar suas ações. A questão de pesquisa busca responder como o FOCEM tem ajudado no desenvolvimento do Mercosul. O objetivo geral é fazer uma descrição do FOCEM e como este fundo funciona para promover a convergência estrutural e reduzir as disparidades socioeconômicas entre os países membros. Os objetivos específicos são:

- Levantar através da pesquisa bibliográfica e documental dados e informações referentes à relevância do FOCEM;
- Compreender o papel do FOCEM como mecanismo de financiamento no contexto do Mercosul;

O estudo do FOCEM para o desenvolvimento do Mercosul é relevante por diversas razões. Em primeiro lugar, o FOCEM foi estabelecido como um mecanismo financeiro único e pioneiro na América Latina, com o objetivo de reduzir as assimetrias econômicas e sociais entre os países membros. Em segundo, compreender os impactos da construção da diminuição da desigualdade entre os países e, terceiro, avaliar como o FOCEM pode acelerar o desenvolvimento dos países menos favorecidos.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando-se de revisão bibliográfica e análise de documentos oficiais, como acordos e relatórios do FOCEM. Foram consultadas fontes acadêmicas, artigos científicos, relatórios de organizações internacionais e documentos governamentais relacionados ao tema. A análise dos dados coletados foi realizada por meio de uma análise de conteúdo. Buscou-se a compreensão de aspectos subjetivos sobre a importância do FOCEM no desenvolvimento do Mercosul.

## 3 DADOS DO FOCEM

O FOCEM desempenha um papel importante na consolidação e no fortalecimento do Mercosul como um espaço de cooperação e integração regional. O estudo dessa temática contribuirá para o conhecimento sobre o processo de integração no Mercosul e sobre os mecanismos que têm sido adotados para promover o desenvolvimento socioeconômico dos países membros, com mais equidade dentro do bloco. Vejamos o que diz a normativa do Mercosul n.45/04 que criou o FOCEM:

**O CONSELHO DO MERCADO COMUM DECIDE:** Art. 1 — Estabelecer o Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (adiante FOCEM), destinado a financiar programas para promover a convergência estrutural, desenvolver a competitividade e promover a coesão social, em particular das economias menores e regiões menos desenvolvidas; apoiar o funcionamento da estrutura institucional e o fortalecimento do processo de integração (Mercosul, 2004).

Estabelecido em 2004, o FOCEM tem como objetivo principal financiar projetos e programas de desenvolvimento nas áreas de infraestrutura física,

energética, produtiva e social, visando reduzir as disparidades socioeconômicas existentes entre os países membros. O FOCEM representa uma importante ferramenta de cooperação e solidariedade regional, cujo objetivo central é promover a convergência e o desenvolvimento conjunto dos países membros, por meio do financiamento de projetos que contribuam para a melhoria das condições de vida das populações envolvidas. Uma das metas do FOCEM é reduzir as assimetrias socioeconômicas entre os países do Mercosul.

O fundo busca impulsionar o crescimento econômico, incentivando a realização de investimentos estratégicos que fomentem setores produtivos e promovam a competitividade. Por meio do financiamento de projetos de infraestrutura, como estradas, portos e energia, o FOCEM cria as condições necessárias para o desenvolvimento econômico sustentável na região. Além disso, o FOCEM fortalece a cooperação regional ao financiar projetos conjuntos. Por meio dessas iniciativas, o fundo estimula a troca de conhecimentos, experiências e boas práticas entre os países, fortalecendo os laços de cooperação regional e ampliando as oportunidades de parcerias em diversas áreas.

O impacto dos fundos estruturais é de tamanha relevância que alguns autores os consideram uma forma de democratização do processo de integração e, conseqüentemente, um elemento de legitimação deste perante a sociedade, dado que os fundos realizam uma efetiva redistribuição de recursos na região, gerando ganhos reais na busca por coesão econômica e social (HABERMAS, 2001; STUART, 2002) (TESSARI, 2012, p.04).

Dentre as contribuições do FOCEM, a principal delas é a sua contribuição para o Paraguai. Tendo em vista que, dos projetos do FOCEM destinados ao Paraguai, em 60% dos casos, o foco foi o Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura do Fundo. Deve-se destacar o Projeto Construção da Linha de Transmissão 500 kv Itaipu-Villa Hayes, a Subestação Villa Hayes e a Ampliação da Subestação Margem Direita Itaipu. Esse projeto, sozinho, recebeu US\$ 400 milhões do FOCEM para sua execução, correspondendo a 54% do valor total de fundos destinados ao Paraguai, com o objetivo de “contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Paraguai e fornecer energia para facilitar o crescimento econômico no Paraguai” (FOCEM, 2021, p. 20).

Além prestar de apoio financeiro, o Fundo dedica-se à avaliação inicial das etapas de elaboração e de operacionalização de projetos de cooperação para fins de desenvolvimento econômico e social, podendo ser classificado em quatro plataformas de ação: a convergência estrutural; o desenvolvimento e competitividade; a promoção da coesão social, em particular das economias menores e regiões menos desenvolvidas; e o fortalecimento do processo de integração (FOCEM, 2016).

Em relação à carteira de projetos do FOCEM, podem-se destacar alguns programas, tais como:

- a) **Infraestrutura** (Programa I)
- b) **Competividade** (Programa II)
- c) **Coesão Social** (Programa III)
- d) **Fortalecimento Institucional** (Programa IV)

Os projetos financiados no âmbito do **Programa I** incluem obras de saneamento, eletricidade, rodovias e ferrovias. O **Programa II** considera o aumento da produtividade e da competitividade de setores produtivos, o favorecimento de associações estratégicas, e a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, entre outros temas. O **Programa III** foca as áreas de educação, emprego, saúde e redução da pobreza. Por último, o **Programa IV** destina-se ao melhoramento da própria estrutura dos órgãos do Mercosul.

Quadro 1 - (Programas I, II, III, IV)

ESTADO DOS PROJETOS POR PROGRAMA	Nº	INFRA-ESTRUTURA	COMPE-TIVIDAD	COESÃO SOCIAL	FORTALE-CIMENTO INSTITUCIONAL
Em execução	37	18	10	8	1
Finalizados	6	2	1	-	3
	43	20	11	8	4
Elevados ao CMC	2	1	1	-	-
Em análise UTF	4	-	2	-	2
	6	1	3	0	2
Total Apresentados	49	21	14	8	6

Fonte: UTF (2023)

Em 2023, havia um total de 49 projetos apresentados. Entre os quais, 37 em execução, 6 finalizados, 2 elevados ao CMC, 4 em análise.

Quadro 2 - Total de projetos por país

ESTADO DOS PROJETOS POR PAÍS	Nº	AR	BR	PI	UI	VE	PLUR (*)	PROG. IV
Em execução	37	4	3	17	9	-	3	1
Finalizados	6	-	-	-	3	-	-	3
	43	4	3	17	12	0	3	4
Elevados ao CMC	2	-	2	-	-	-	-	-
En análise UTF	4	-	2	-	-	-	-	2
	6	0	4	0	0	0	0	2
Total Apresentados	49	4	7	17	12	0	3	6

(\*) Projetos Pluriestatais, nos quais intervêm dois ou mais países.

(Fonte: UTF)

Fonte: FOCEM (2023)

As contribuições ao Fundo começaram no ano 2006, considerando um montante total anual de US\$ 100 milhões. Deste modo, percebe-se, através da análise genérica do gráfico abaixo, uma maior contribuição de países com PIB mais

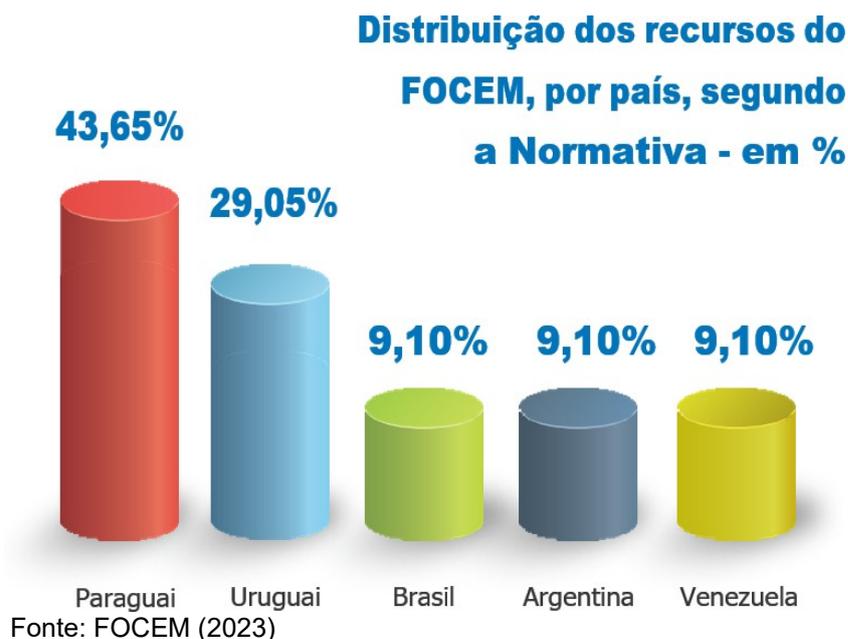
robustos, a exemplo de Brasil e Argentina, com 55,12% e 21,26% de contribuição financeira, respectivamente.

Quadro 3 - Contribuição por países



A distribuição destas contribuições para o financiamento dos projetos se realiza sob o princípio de solidariedade redistributiva. Deste modo, os países com economias maiores fazem as maiores contribuições e os menores recebem a maior percentagem dos fundos. Assim, o Brasil contribui com 55,12% dos recursos e o Paraguai com 0,79%. Os recursos são entregues em caráter não reembolsável (doação), de modo que as economias com PIB menores, a exemplo de Paraguai e Uruguai, acabam recebendo mais da metade dos recursos do fundo FOCEM.

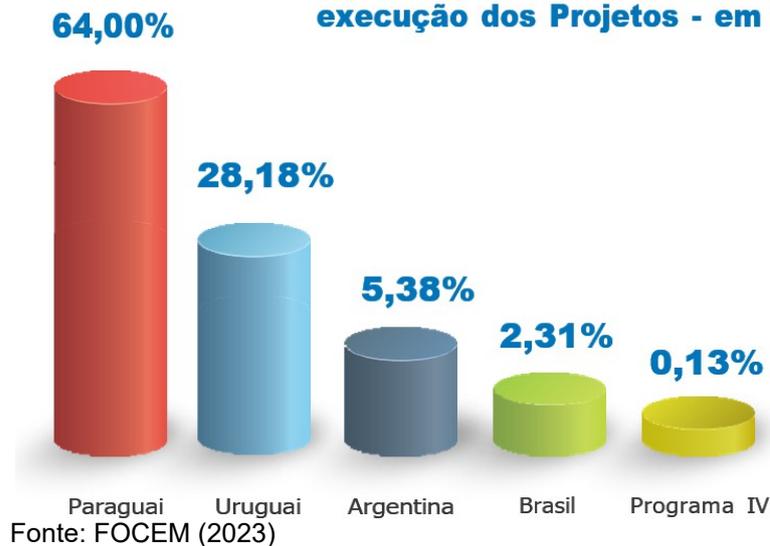
Quadro 4 - Distribuição dos Recursos do FOCEM



Em consonância com as bases que orientam as ações do FOCEM para a redução das assimetrias entre os estados do MERCOSUL, Paraguai e Uruguai têm

obtido a maior porcentagem de recursos, tendo recebido 64% e 28%, respectivamente, dos fundos aprovados até hoje. Vemos então que Brasil, Argentina e Venezuela contribuem mais do que recebem; enquanto Paraguai e Uruguai recebem mais do que contribuem com o FOCEM.

Quadro 5 - Distribuição dos Recursos por execução dos projetos  
**Distribuição dos recursos do FOCEM, por país, segundo a execução dos Projetos - em %**



O FOCEM é um instrumento inédito ao escopo da integração regional sul-americana, sendo um mecanismo facilitador para a cooperação técnica e financeira em termos de equidade de aportes não reembolsáveis entre os Estados-membros contribuintes (FOCEM, 2016). Ao oferecer aportes não reembolsáveis, o fundo possibilita que os Estados-membros recebam assistência financeira para projetos e iniciativas de desenvolvimento sem a necessidade de devolver os recursos posteriormente.

No escopo do FOCEM encontram-se, também, 3 projetos pluriestatais, que correspondem a iniciativas de promoção de Saneamento Urbano entre Brasil e Uruguai, um programa de Investigação, Educação e Biotecnologias Aplicadas à Saúde, além do programa Mercosul Livre de Febre Aftosa. Assim, deve-se destacar, também, o papel do FOCEM nos objetivos de aprofundamento da integração do Mercosul, sendo, de fato, considerado um instrumento para a promoção de futura convergência macroeconômica do bloco rumo a um Mercado Comum (SOUZA; OLIVEIRA; GONÇALVES, 2011).

O projeto de saneamento urbano entre Brasil e Uruguai destaca a importância de melhorar as condições de infraestrutura básica nas áreas urbanas, contribuindo para a qualidade de vida da população e para a promoção do desenvolvimento sustentável. O programa de investigação, educação e biotecnologias aplicadas à saúde demonstra o compromisso com o avanço do conhecimento científico e tecnológico na região, fortalecendo a cooperação entre os Estados-membros no campo da saúde e promovendo a melhoria das condições de bem-estar da população.

O programa Mercosul Livre de Febre Aftosa, por sua vez, destaca a importância da cooperação para a prevenção e controle de doenças animais, em

particular a febre aftosa, que pode ter impactos significativos na indústria pecuária e no comércio regional. A colaboração entre os países membros fortalece a saúde animal e contribui para a segurança e qualidade dos produtos agropecuários. Essas iniciativas específicas dentro do FOCEM mostram como o fundo atua em áreas estratégicas, abordando desafios comuns e promovendo a convergência econômica e social no Mercosul. Ao impulsionar projetos que visam aprofundar a integração regional, o FOCEM desempenha um papel importante na construção de um mercado comum mais sólido e coeso.

#### **4 CONTRIBUIÇÃO DO FOCEM PARA O DESENVOLVIMENTO**

O FOCEM desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do Mercosul, buscando promover a convergência econômica e social entre os países membros. No entanto, a implementação e execução do FOCEM não estão isentas de desafios e obstáculos. Um dos principais desafios enfrentados na implementação do FOCEM diz respeito à obtenção de recursos financeiros suficientes para financiar os projetos e programas de desenvolvimento propostos. Embora o FOCEM conte com a contribuição dos países membros, nem sempre é fácil conciliar os interesses e prioridades de cada nação, o que pode impactar a disponibilidade de recursos para investimentos significativos. Além disso, a burocracia e a lentidão nos processos de aprovação e liberação dos recursos do FOCEM podem representar um entrave à eficiência e à agilidade na execução dos projetos. A coordenação entre os países membros, a definição de critérios claros de elegibilidade e a garantia de transparência nos processos são elementos cruciais para superar esses desafios.

Destaca-se, nesse sentido, o papel do Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul que já direcionou, até 2022, mais de US\$ 1 bilhão com vistas à atenuação das assimetrias regionais e à distribuição equitativa dos benefícios colhidos por meio do processo de integração regional (FOCEM, 2022). Assim, o FOCEM demonstra o compromisso dos países do Mercosul em enfrentar as desigualdades e promover uma integração mais equilibrada. Esse fundo é uma ferramenta importante para impulsionar projetos e políticas que visam reduzir as disparidades econômicas e sociais entre os países membros. Através do FOCEM, os recursos são direcionados para projetos que visam fortalecer a infraestrutura, promover a integração produtiva, fomentar o desenvolvimento humano e social, além de estimular a cooperação técnica e a transferência de tecnologia. Dessa forma, o fundo desempenha um papel significativo na construção de um Mercosul mais coeso e inclusivo.

Outro ponto de avaliação crítica refere-se às limitações do FOCEM em abordar questões estruturais e de longo prazo que afetam o desenvolvimento do Mercosul. Embora o fundo tenha contribuído para a realização de importantes projetos de infraestrutura, como rodovias, pontes e redes de energia, algumas limitações estruturais persistentes, como desigualdades econômicas e deficiências na competitividade industrial, ainda exigem atenção.

Além disso, é fundamental que o FOCEM esteja alinhado com as necessidades e prioridades atuais do Mercosul, como a promoção da inovação, o estímulo ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de setores estratégicos para a região. O aprimoramento da governança e a criação de mecanismos de monitoramento e avaliação mais robustos também são aspectos a serem considerados para garantir a eficácia e a transparência das ações do FOCEM. Dessa forma, ao refletir sobre a importância do FOCEM para o desenvolvimento do

Mercosul, é necessário reconhecer os desafios enfrentados, avaliar criticamente as limitações existentes e, ao mesmo tempo, vislumbrar perspectivas futuras.

## 5 CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho, foi possível realizar uma descrição acerca do Fundo para a Convergência Estrutural do Mercosul. Recapitulando os principais pontos abordados, iniciou-se com o histórico e a criação do Mercosul, destacando a necessidade de promover a integração regional e o desenvolvimento econômico dos países membros. Ao discutir os objetivos e princípios do Mercosul, enfatizou-se a importância da convergência estrutural como meio de alcançar a cooperação e a solidariedade entre os países. Também foram abordados os desafios e as assimetrias econômicas existentes na região, ressaltando a relevância de mecanismos como o FOCEM para enfrentar essas questões.

Os números do FOCEM no que se refere a contribuição por país e receptor por país, demonstra o espírito de solidariedade desta iniciativa, pois os três países com maior PIB, Brasil, Argentina e Venezuela, são contribuidores líquidos do FOCEM; enquanto os dois países com menor PIB, Uruguai e Paraguai, são receptores líquidos do FOCEM. O Paraguai se apresenta como o país que mais se beneficia do FOCEM, vez que contribui com 0,79% dos recursos do FOCEM ao mesmo tempo em que recebe 64% desses recursos em projetos executados. No outro extremo, está o Brasil que contribui com 55,12% dos recursos do fundo e recebe 2,31% dos recursos em projetos executados até 2023.

No contexto acadêmico e prático, este trabalho contribui para o enriquecimento do conhecimento sobre as políticas de desenvolvimento regional e a importância de instrumentos como o FOCEM. Os resultados obtidos e as conclusões apresentadas reforçam a relevância desse fundo como ferramenta de promoção do desenvolvimento sustentável e da integração entre os países membros do Mercosul.

## REFERÊNCIAS

BIOCCA, Stella Maris. **Claves político-jurídicas para la integración latinoamericana**. Buenos Aires: Zavalia, 2001.

CHESNAIS, François. **A Mundialização do Capital**. Tradução Silvana Finzi Foá, São Paulo, Xamã, 1996.

FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL. **15 anos construindo integração**, 2021. Disponível em: [https://focem.mercosur.int/docs/FOCEM\\_pt\\_v9.pdf](https://focem.mercosur.int/docs/FOCEM_pt_v9.pdf). Acesso em: 25 de junho de 2023.

FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL. **Secretaria do Mercosul. El fondo para la convergência estrutural do Mercosul (2005-2015)**. Montevideo: Unidade Técnica Focem (Uft), 2016. p. 45 Disponível em: <https://www.mercosur.int/temas/focem>. Acesso em: JUNHO DE 2023.

FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL. Secretaria do Mercosul. **Laboratório de Biossegurança e Fortalecimento do Laboratório de**

**Controle de Alimentos, 2022.** Disponível em: [encurtador.com.br/jkKZ7](http://encurtador.com.br/jkKZ7). Acesso em: 25 jun. 2023.

FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL DO MERCOSUL. **Secretaria do Mercosul. El fondo para la convergência estrutural do Mercosul (2005-2015).** Disponível em: [https://focem.mercosur.int/docs/FOCEM\\_pt.pdf](https://focem.mercosur.int/docs/FOCEM_pt.pdf). Acesso em: 23 jun. 2023. p. 4-8.

HABERMAS, J. A constelação pós-nacional e o futuro da democracia. In: HABERMAS, J. **A constelação pós-nacional.** São Paulo: Littera Mundi, 2001.

MARTINS, G. de A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica paraciências sociais aplicadas.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4.ed. rev. atual. Florianópolis, SC: UFSC, 2005.

SOUZA, André de Mello e; OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado; GONÇALVES, Samo Sérgio. O Fundo de Convergência Estrutural do Mercosul: agendas e propostas. In: SOUZA, André de Mello e (ed.). **Boletim de Economia e Política Internacional.** 5. ed. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2011. Cap. 1, p. 85. Disponível em: [encurtador.com.br/cjJJU](http://encurtador.com.br/cjJJU).

TESSARI, Gustavo Rosolen. Integração regional, fundos estruturais e estabilidade institucional no Mercosul: a criação do FOCEM. **Perspectivas:** Revista de Ciências Sociais, v. 42, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/106875>. Acesso em: 23 jun. 2023.

## AGRADECIMENTOS

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

Aos que participaram, direta ou indiretamente, no desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado e também às pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

Também gostaria de agradecer aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Aos meus pais, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

Ao professor Filipe Reis Melo, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.